

ACS está com as suas contas saneadas, diz Michael Timm

Dois candidatos disputam as eleições da Associação Comercial de Santos na quarta-feira

DA REDAÇÃO

Quarta-feira será um dia decisivo na Associação Comercial de Santos (ACS). É quando será eleito o sucessor do presidente Michael Robert August Timm, que assumiu o posto em 2009, foi reeleito em 2011 e não pode concorrer a um terceiro mandato, conforme o estatuto social da instituição.

Conhecida como Casa do Empresário, a ACS é a quinta associação mais antiga do País. Duas chapas participam do pleito. A 1 é encabeçada por Ronaldo Jamar Taboada, sócio-cotista da Five Star Service Comércio Exterior Ltda. O candidato da chapa 2 é Roberto Clemente Santini, diretor-presidente da *TV Tribuna*.

De acordo com Timm, o próximo presidente encontrará uma entidade organizada e equilibrada financeiramente. “Há uma tranquilidade nesse sentido. O grande desafio da nova direção será levar novos associados para a ACS e criar meios para atraí-los”.

Para ele, a próxima gestão também deve estender a atuação institucional da associação nos governos federal, estadual e municipal. “Hoje, essa relação funciona muito bem, mas é fundamental que a ACS esteja diretamente conectada com o crescimento da Baixada Santista, de São Paulo e do Brasil. E isso está vinculado com um bom relacionamento com as prefeituras da região e os demais órgãos públicos”.

Outra meta que considera



ALEXSANDER FERRAZ

Conectar-se ao crescimento regional: a sugestão de Timm ao sucessor

importante refere-se à ampliação do nível de debate de grandes questões que envolvem empresas associadas da ACS, a fim de pôr a entidade como protagonista na solução de problemas que afetam a Cidade e

prejudicam o Porto de Santos.

O atual presidente entende, ainda, que a nova diretoria deve dar continuidade à política da atual gestão administrativa, pautada pela austeridade financeira e pela preservação do

patrimônio histórico. Também considera fundamental trabalhar em sintonia com as 22 câmaras setoriais que fazem parte da instituição, estimulando suas reuniões e o diálogo permanente.

AValiação

Timm ressalta que, sob sua presidência, alcançaram-se feitos importantes nos últimos cinco anos. “Investimos em ações junto ao jovem empreendedor, estimulamos a criação de câmaras setoriais, participamos e promovemos ações filantrópicas, estreitamos relações com autoridades, criamos um programa de TV, implantamos sistema para certificado de origem, reformulamos o estatuto”.

Porém, ele mesmo admite que algumas questões devem ser revistas. Uma delas é, justamente, o próprio estatuto. “Acho que precisa de pequenas adequações, como reduzir o tempo de mandato da presidência, colocando dois anos e mais dois a partir da reeleição. Atualmente, são três e mais três. Seis anos é muito tempo”.

Timm não participa da composição das chapas que concorrem ao pleito, mas se põe à disposição a ajudar no que for preciso. “Estou envolvido com a ACS desde 1985”. E completa: “A entidade estará bem servida com o novo presidente. São dois trabalhadores e que vão defender os interesses da Casa”.

Duas chapas disputam o comando da instituição

■ Duas chapas, um objetivo: comandar a Associação Comercial de Santos (ACS) no próximo triênio.

A eleição transcorrerá na quarta-feira, na sede da instituição, na Rua XV de Novembro, 137, Centro. Pouco mais de 200 sócios estão aptos a votar.

O pleito ocorrerá em assembleia geral ordinária, às 17 horas, em primeira convocação, com pelo menos um terço dos associados com direito a voto. Se não houver quórum, a assembleia terá início às 17h30, em segunda convocação. A apuração dos votos e a posse do novo presi-

dente e sua diretoria acontecem logo em seguida.

Dois empresários disputam o desafio de presidir a entidade. Ronaldo Jamar Taboada é candidato da Chapa 1. Ele é sócio-cotista da Five Star Service Comércio Exterior Ltda.

Roberto Clemente Santini, diretor-presidente da *TV Tribuna*, está à frente da Chapa 2.

Fundada em 1970, a ACS foi e ainda é uma das incentivadoras do desenvolvimento econômico do Porto de Santos e da Região Metropolitana da Baixada Santista.

Candidatos

Chapa 1	Chapa 2
Presidente: Ronaldo Jamar Taboada	Presidente: Roberto Clemente Santini
Diretoria Executiva	Diretoria Executiva
1º vice-presidente: Miguel Jaime Sealy	1º vice-presidente: John Olav Wolthers
2º vice-presidente: Carlos Honorato Ferreira	2º vice-presidente: Ramiro Manuel Martins Marote
1º secretário: Omar Abdul Assaf	1º secretário: Henry James Robinson
2º secretário: André Luiz Collacio Lettieri	2º secretário: Alexandre Garrido Ehrenberger
1º diretor financeiro: Nilton da Silva Pinto	1º diretor financeiro: André Luiz Marques Canoilas
2º diretor financeiro: Paulo de Oliveira Santos	2º diretor financeiro: Vicente de Paulo Vieira do Valle
1º suplente: Marcos Medina Leite	1º suplente: Edison da Silva Monteiro
2º suplente: Mauro Sammarco	2º suplente: Martin Alexandre Aron
Conselho Fiscal	Conselho Fiscal
Ronald Pires de Moraes	Vítor de Souza
Nixon Paulo Santiago Morais	Pedro Veras dos Anjos
João Luiz Duarte Alvares	Italino Staniscia Filho
Suplentes	Suplentes
Carlos Alberto Borges dos Santos	Gustavo Asséf Pierotti
Marcos Cezar Fassina	José Américo Trindade
Luiz Alberto Azevedo Levy Junior	Fabrício Guimarães Julião